



Não conta pra ninguém

Autores: Fernanda Omelczuk, Georgina Martins, Mariana G.M. de Faria, Vera Maia

Gênero: Conto

Temas transversais: Ética – respeito mútuo, convivência, respeito, solidariedade

Abordagem interdisciplinar: Língua Portuguesa e Literatura, Sociologia, História, Filosofia

Palavras-chave: juventude, descobertas, identidade, temas polêmicos

Os contos tratam de assuntos polêmicos, com personagens que vivem em crise de identidade, estão perplexos diante da morte. Confusos com as consequências de escolhas ou hesitantes diante da rejeição e do abuso, buscam um lugar no mundo, ainda que só seja obtido em trajetórias bastante dolorosas, que necessitam de esforço e de superação. A linguagem tende ao lirismo, predomina a sensibilidade, propiciando que, pela literatura, seja possível abordar a maternidade precoce, o abuso, a sexualidade, a morte, a violência e o preconceito, temas considerados tabus na escola e frequentemente escamoteados ou tratados com superficialidade.

Preparação para a leitura

Em conversa com os alunos, proponha uma reflexão a respeito da condição juvenil: concordam que os jovens já estão distantes do mundo das crianças, mas estranham o mundo dos adultos? Diante de uma sociedade reconhecida como violenta, quais são os sentimentos que predominam entre os jovens? Como procurar o seu lugar no mundo?

Recorra a manchetes de jornal que comprovem traços violentos da sociedade contemporânea que penalizam especialmente os jovens e dê destaque ao misto de curiosidade e insegurança que certamente apresentaram ao responderem à última questão formulada acima.

Na sequência, apresente a literatura como possibilidade de levar a refletir a respeito de conflitos e formas de enfrentamento de obstáculos que o mundo real impõe. Depois, remeta à leitura de *Não conta pra ninguém*, indicando que é uma obra contemporânea que reúne quatro autoras (Fernanda Omelczuk, Georgina Martins, Mariana de Faria e Vera Maia) em oito contos curtos. Peça que a leitura seja feita extraclasse, relacionando os temas e os problemas que a literatura mostra com questões que inquietam os jovens na atualidade.



Compreensão global do texto

Inicie a conversa sobre o livro abordando a função da literatura em textos dessa natureza e a relação que eles estabelecem com o leitor. Conduza a conversa de modo a mostrar que a literatura é uma experiência de alteridade, só se completa pelo olhar do outro. Isso demanda um movimento de abertura para o desconhecido, ainda que o sentimento seja incômodo ou até perturbador. O leitor nem sempre encontra palavras disponíveis para dizer de suas impressões a respeito do texto, mesmo que seja solidário e compreenda o que leu. Às vezes, a ficção parece ser a forma de expressar coisas difíceis de verbalizar, mas que o leitor sente da mesma forma que os personagens, como se o texto falasse com cada um em particular. Nessas ocasiões, texto e vida se fundem. Quando isso ocorre, é como se o leitor continuasse lendo mesmo depois de encerrar a leitura, como se o livro e as questões que ele coloca nunca se completassem, se estendessem para além das páginas e adquirissem forma em cada história vivida ou conhecida.

Os aspectos acima são próprios da literatura destinada a adultos, quando predomina o interesse de partilhar experiências de vida com leitores. É também um traço frequente na narrativa para jovens, que já construíram uma história de leitor.

Comece a discutir a coletânea pela identificação dos temas dos contos: eles falam de quê? Por que são temas

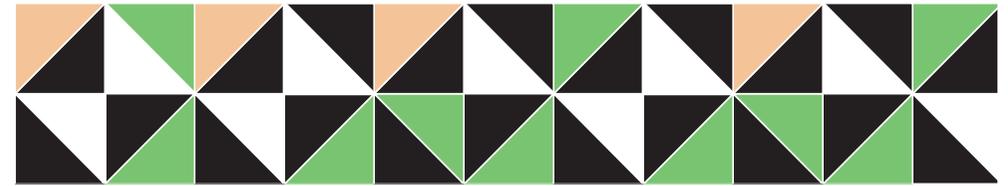
contemporâneos? Que características as narrativas possuem e podem ser relacionadas a jovens?

Reveja os personagens dos contos lidos: todos os protagonistas são jovens? Que outras características comuns possuem? Aparecem como heróis ou vítimas? De quem? De quê? Essa relação instaura um conflito maniqueísta (em que o bem se opõe ao mal) ou é diferente?

Em que espaços ocorrem os conflitos? Eles indicam o que a respeito de jovens e relações contemporâneas? Os espaços são violentos por si mesmos, ou se tornam violentos porque neles convivem personagens violentos?

Qual o ponto de vista das narrativas? Os narradores são sempre solidários aos jovens? Que recurso algumas autoras utilizam para atenuar a dureza das denúncias que fazem? Vocês atribuem alguma característica do texto ao fato de suas autoras serem mulheres?

Diante dos elementos que observarem, todos relacionados à ficção, mas fortemente ligados à vida real, reforce o papel de uma literatura realista: fazer ressonância às perguntas sobre a humanidade de cada um, apresentar interfaces com a vida em sociedade e com a construção de subjetividades, oportunizando ao leitor participar, pela leitura, de uma experiência íntima com o próximo e, graças a isso, ter oportunidade de escolher outras formas de se colocar no mundo.



Estudo do texto

Forme oito grupos e distribua os contos entre eles. Proponha que releiam o texto, esclareçam eventuais dúvidas sobre palavras que desconhecem e respondam por escrito às seguintes questões:

• **Sobre o que fala o conto?** Oriente-os a registrarem, depois da indicação do título e da autora do conto, uma resposta curta e objetiva, atenta apenas ao essencial.

• **Que aspecto da sociedade contemporânea dá fundamento ao conflito presente no conto como algo que interesse às relações sociais e aos jovens em particular?** Proponha que estabeleçam relação entre texto e contexto contemporâneo, evidenciando que – ainda que os principais interesses dos jovens em todos os tempos tenham sido o conhecimento do próprio corpo, as relações sociais, afetivas, amorosas e sexuais, as dificuldades de relacionamento em família e com amigos – a literatura atual tem tratado com mais frequência de preconceitos (raciais, sexuais, de gênero, sociais,

financeiros), de problemas em família (separação dos pais, abuso sexual, dificuldades de diálogo, disputas entre irmãos), de iniciação sexual (gravidez precoce, aborto, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis), de crianças e adolescentes em situação de rua, de problemas políticos etc. Esses problemas são vistos ficcionalmente do ponto de vista dos jovens (eles são personagens principais nas tramas) e mostram que a literatura faz parte do tecido social em que está inserida.

• **Considerando a relação com o contexto, qual será a finalidade desse conto? Que sentimentos ou ações ele demanda do leitor?** Acompanhe o esforço de construção de resposta dos grupos à questão e valorize as inferências que reforçarem a função humanizadora da literatura ao tratar, pela ficção, de temas considerados polêmicos e ao oportunizar aos leitores reflexão acerca de vivências que mostram a imperfeição do ser humano.

• **A leitura literária expressa o mundo pela linguagem, proporcionando crescimento ético e estético aos leitores. Por isso se diz que ela consegue discutir verdades provocando prazer, o que nem sempre outras formas de discurso fazem. Que exemplos desse aspecto o conto em análise apresenta?** Acompanhe as discussões dos grupos e instrumentalize-os a identificar no texto exemplos que mostrem a dor, o sofrimento humano, as contradições individuais, o que as pessoas têm de escuro, impenetrável. Isso é realizado no conto sem escândalo ou denúncia, pela linguagem, em comunicação íntima com o leitor. Nesses casos, o

final nem sempre é feliz, mas quase sempre aparece como possibilidade, como ideal a ser perseguido, utopia a ser realizada ética e esteticamente por algumas ações que talvez sejam de responsabilidade dos leitores começarem a realizar na vida real.

Concluído o estudo, promova uma sessão de comunicação e fechamento das observações dos grupos, na qual possam verificar que a leitura literária consegue ultrapassar limites pessoais, funde realidades conhecidas e desconhecidas, possibilita aceitar ou negar pensamentos alheios, oferecendo outros modos de conhecer e de sentir o mundo.

Resposta ao texto

Como fechamento da leitura, proponha que comentem a distância entre a compreensão inicial dos contos e a percepção de sua finalidade ética e estética após o trabalho interpretativo. Discuta também as relações entre literatura e sociedade e a importância de se ver a literatura como um objeto que transmite conhecimentos sobre sentimentos, paixões e contradições humanas.

Por fim, pergunte: **você recomendaria o livro para um jovem seu amigo? Por quê?** Se desejar, proponha que a resposta seja formulada por escrito. Em qualquer circunstância, valorize as respostas dos alunos que evidenciam a percepção das finalidades da literatura discutidas acima e que recorrem ao que leram para fundamentar suas respostas.

